

Os investimentos encerraram fevereiro com rentabilidade prévia de 0,7%, frente ao objetivo de retorno médio de 1,7%, considerando a carteira consolidada da Fundação. No cenário externo, as disputas tarifárias e o aumento de incertezas geopolíticas, em razão de decisões recentes do novo governo americano, elevaram o sentimento de aversão a risco por parte dos investidores, com impacto nas principais bolsas globais. No ambiente interno, a alta da inflação elevou o objetivo de retorno dos planos, inflado pelo IPCA em fevereiro, projetado para 1,3%, segundo dados da pesquisa Focus. Com o resultado, nos dois primeiros meses do ano a rentabilidade prévia somou 1,9% frente ao objetivo de retorno médio de 2,2%.

—

### **Desempenho por segmento**

A renda fixa, que concentra mais de 80% dos investimentos da Petros, rendeu 1,0% no mês, com destaque para os títulos públicos marcados na curva. Já a renda variável registrou retração de -2,4%, acompanhando o Ibovespa, benchmark para o segmento, que registrou perdas de -2,6%.

O comportamento do mercado afetou outros segmentos, com os investimentos estruturados rendendo 0,3%; e imóveis com retorno de 0,2%. Por outro lado, os investimentos no exterior voltaram a apresentar ganhos com 1,2%, impulsionados pela alta do dólar frente ao real, e as operações com participantes, que englobam os empréstimos, tiveram rentabilidade prévia de 1,0%.

### **Expectativas para março**

Para março, a projeção do Focus é que o IPCA fique em torno de 0,5%. Do lado dos investimentos, o Ibovespa operou em alta nos primeiros dias de março, embalado por notícias do mercado de trabalho dos EUA apontando para desaceleração da economia, o que deve conter o ritmo inflacionário naquele país. Com isso, o mercado aposta no retorno do ciclo de cortes nos juros americanos, o que beneficiaria os ativos de risco caso essa desaceleração não evolua para um risco de recessão global.

Mas a conjuntura continua desafiadora. O posicionamento dos EUA na guerra da Ucrânia e as disputas tarifárias geram incertezas que podem influenciar as decisões dos investidores. As nossas equipes seguem atentas às movimentações do mercado, em busca das melhores opções de ativos e de proteção da carteira, visando alcançar os objetivos de retorno dos planos.

Para ficar informado sobre a rentabilidade do seu plano, mantenha o seu cadastro atualizado, pois enviamos, mensalmente, comunicado para o e-mail cadastrado na Petros. Você também pode conferir o desempenho do seu plano [no Painel de investimentos](#). E para entender melhor o cenário macroeconômico, [confira o Informe econômico](#).

**Fonte:** [Petros](#), em 12.03.2025.